

COMPROMISSOS

PARA TRANSFORMAR O PARANÁ

Bia ALCANTARA

DEPUTADA ESTADUAL

13000

Federação Brasil da Esperança - FE Brasil (PT/PCdoB/PV) - CNPJ Candidata: 68.464.800/0001-05



CORAGEM PARA

TRANSFORMAR O PARANÁ

Sou vereadora pelo PT em Cascavel, a única mulher da atual legislatura e a mais jovem eleita na história da cidade. Formada em Ciências Sociais, agora coloco meu nome à disposição como candidata a Deputada Estadual do Paraná.

“Quero fazer política ao lado de quem historicamente ficou de fora das decisões, defendendo a educação pública, os direitos humanos, a igualdade de gênero, a diversidade e a participação popular.”

MULHERES NO PODER

EDUCAÇÃO PÚBLICA, DEMOCRÁTICA E COM PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA

1. Defender a revogação do Programa Parceiro da Escola e de toda forma de privatização, terceirização ou transferência da gestão pedagógica, administrativa e financeira das escolas públicas para empresas.

2. Defender a desmilitarização da educação e o encerramento progressivo do modelo cívico-militar, com retorno da gestão às equipes civis e investimento em profissionais, estrutura, cultura, esporte e apoio pedagógico.

3. Defender uma Lei Estadual de Permanência Estudantil, com alimentação, transporte, bolsas, moradia estudantil, restaurante universitário, apoio psicossocial, acessibilidade e mais.

4. Defender creches, brinquedotecas e espaços de cuidado nas universidades, escolas e equipamentos públicos, para que mães, pais e responsáveis não sejam obrigados a escolher entre estudar e cuidar.

5. Ampliar e regionalizar as moradias estudantis, com critérios sociais, estrutura adequada e acolhimento a estudantes indígenas, quilombolas, do campo, com deficiência e LGBTQIA+.

6. Defender estágio digno, com bolsa compatível, auxílio-transporte e alimentação, jornada que respeite os estudos, supervisão pedagógica.

7. Defender a reabertura e expansão da EJA presencial e noturna, inclusive no campo, periferias, comunidades indígenas e quilombolas, com busca ativa e transporte escolar.

8. Garantir políticas de saúde e condições de trabalho para profissionais da educação, enfrentando a sobrecarga, o adoecimento e a falta de equipes nas escolas.

9. Defender a autonomia das universidades estaduais, com orçamento público estável e valorização do ensino, pesquisa, extensão, cultura e assistência estudantil.

10. Fortalecer grêmios, centros acadêmicos, diretórios e demais organizações estudantis, garantindo participação nas decisões e uma educação inclusiva, laica, antirracista, democrática e acessível.

MULHERES SEM MEDO COM AUTONOMIA E PODER

MULHERES NO PODER

1. Ampliar e interiorizar Delegacias da Mulher, com funcionamento 24 horas nas regiões de maior demanda, equipe multidisciplinar e atendimento humanizado também em delegacias comuns.

2. Defender centros regionais de atendimento às mulheres, integrando segurança, saúde, assistência social, orientação jurídica e acompanhamento psicológico.

3. Ampliar casas-abrigo e acolhimentos de curta e média duração, inclusive por consórcios regionais, garantindo proteção às mulheres e a seus filhos e dependentes.

4. Defender um programa estadual de aluguel social para mulheres em situação de violência, articulado a emprego, renda, creche, educação e proteção continuada.

5. Fortalecer a aplicação da Lei Maria da Penha, agilizar medidas protetivas e fiscalizar seu cumprimento, com avaliação de risco, proteção imediata e integração entre os órgãos.

6. Ampliar o sinal de internet e telefonia nas áreas rurais e criar canais seguros de denúncia e pedido de socorro que funcionem mesmo em territórios distantes.

7. Defender protocolos obrigatórios de prevenção e resposta ao assédio e à violência sexual em escolas, universidades, serviços públicos, empresas contratadas pelo Estado, espaços culturais e esportivos.

8. Defender atendimento integral a meninas e adolescentes vítimas de violência, com escuta protegida, saúde, proteção social, educação e acesso aos direitos previstos em lei.

9. Defender políticas de autonomia econômica, reserva de vagas, qualificação, crédito, cooperativismo e prioridade em programas de emprego para mulheres que precisam romper com o agressor.

10. Defender saúde integral da mulher em todas as fases da vida, com planejamento reprodutivo, pré-natal, parto humanizado, puerpério, prevenção de câncer, atenção ao climatério e respeito aos direitos sexuais e reprodutivos.

TRABALHO DIGINIDADE E RENDA

SÓ A LUTA MUDA A VIDA

1. Defender a valorização do salário mínimo regional do Paraná, com reajustes que protejam o poder de compra e valorizem quem vive do próprio trabalho.

2. Defender política estadual de primeiro emprego e aprendizagem, com metas para jovens negros, indígenas, com deficiência, LGBTQIA+, egressos do sistema socioeducativo e moradores de territórios vulnerabilizados.

3. Defender estágio digno, com bolsa, transporte, alimentação, supervisão, jornada compatível com o estudo e fiscalização contra fraudes.

4. Defender pontos públicos de apoio para trabalhadores de aplicativos, com água, banheiro, descanso, recarga de celular, segurança e atendimento básico, construídos em diálogo com as categorias.

5. Defender a ampliação da licença-paternidade e políticas de corresponsabilidade no cuidado, garantindo mais tempo para que pais acompanhem os primeiros meses de vida dos filhos sem prejuízo no trabalho.

6. Defender formação profissional pública vinculada às vocações regionais, à transição ecológica, à tecnologia, à economia solidária e à economia criativa, sem entregar a juventude a cursos precários sem perspectiva real de trabalho.

7. Defender concurso público, carreira e valorização dos servidores estaduais, combatendo terceirizações, vínculos precários e retirada de direitos.

8. Fortalecer cooperativas, economia solidária e pequenos empreendimentos, com crédito, assistência técnica, incubação e acesso às compras públicas

9. Fortalecer e interiorizar as Agências do Trabalhador, ampliando a intermediação de empregos, qualificação profissional e atendimento nos pequenos municípios

10. Defender políticas de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, com qualificação profissional acessível, fiscalização do cumprimento das cotas, combate à discriminação e incentivo à permanência com acessibilidade e condições dignas de trabalho.

AGRICULTURA FAMILIAR

SOBERANIA ALIMENTAR E

REFORMA AGRÁRIA

AGRICULTURA FAMILIAR É COMIDA DE VERDADE

1. Defender uma Política Estadual Permanente de Combate à Fome e Promoção da Soberania Alimentar, com metas, orçamento, monitoramento público e participação social.

2. Ampliar restaurantes populares, cozinhas solidárias, cozinhas comunitárias, bancos de alimentos e unidades móveis, com prioridade para periferias, cidades do interior e territórios sem cobertura.

3. Defender merenda escolar saudável, preferencialmente orgânica e agroecológica, comprada da agricultura familiar e adequada às culturas alimentares locais e às restrições de saúde dos estudantes.

4. Aumentar as compras públicas de cooperativas, assentamentos da reforma agrária, povos indígenas, comunidades quilombolas, faxinalenses, caiçaras e demais povos e comunidades tradicionais.

5. Defender apoio técnico, crédito, seguro, armazenamento, transporte, comercialização e acesso à água para a agricultura familiar, com atenção especial às mulheres e à juventude rural.

6. Defender programas estaduais de hortas urbanas, periurbanas, escolares e comunitárias, com cessão de terrenos públicos ociosos, assistência técnica e apoio à distribuição.

7. Fortalecer o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, os conselhos, as conferências e a articulação entre assistência social, saúde, educação e agricultura.

8. Defender políticas de abastecimento que enfrentem os desertos alimentares e levem feiras, sacolões e mercados populares para bairros e municípios.

9. Combater o desperdício com regras de doação segura de alimentos e integração entre mercados, centrais de abastecimento, restaurantes, bancos de alimentos e entidades sociais.

10. Defender a reforma agrária, a agroecologia, a preservação das sementes crioulas e a proteção da terra e da água contra a contaminação por agrotóxicos.

SAÚDE INTEGRAL, PERTO DE CASA E PÚBLICA

SAÚDE É DIREITO

1. Fortalecer a atenção básica, com equipes completas de Saúde da Família, agentes comunitários, saúde bucal, medicamentos, exames e horário ampliado onde houver necessidade.

2. Defender centros regionais de especialidades, diagnóstico e reabilitação, reduzindo filas e viagens longas, com regulação transparente e transporte sanitário digno.

3. Ampliar e interiorizar os CAPS, incluindo CAPS I, II e III, CAPS Infantojuvenil e CAPS Álcool e Drogas, com atendimento em crise, equipes completas e cuidado em liberdade.

4. Defender a reforma psiquiátrica e o combate aos manicômios, às comunidades terapêuticas violadoras de direitos e às internações como resposta automática ao sofrimento e ao uso de álcool e outras drogas.

5. Defender uma rede materna regionalizada, com pré-natal de risco habitual e alto risco, transporte seguro, maternidades de referência, parto humanizado, banco de leite, alojamento para acompanhantes e cuidado no puerpério.

6. Ampliar o acesso à saúde sexual e reprodutiva, contraceptivos, planejamento reprodutivo e atendimento legal às vítimas de violência sexual.

7. Defender saúde itinerante e fluvial quando cabível, teleatendimento complementar e equipes que cheguem ao campo, assentamentos, ilhas, comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais, sem substituir o atendimento presencial necessário.

8. Defender uma política estadual de saúde da pessoa idosa, com prevenção, cuidado domiciliar, reabilitação, atenção à demência, apoio a cuidadores e combate à violência e ao abandono.

9. Defender cuidado integral à população trans, com acolhimento na atenção básica, acesso descentralizado a hormônios e acompanhamento multiprofissional, respeito ao nome social e ampliação dos serviços do processo transexualizador.

10. Defender concurso, carreira, educação permanente e condições dignas para todos os trabalhadores e trabalhadoras do SUS.

SEGURANÇA PÚBLICA, TRANSPARÊNCIA COM DIREITOS

1. Defender a adoção permanente e universal de câmeras corporais nas forças estaduais, com acionamento automático, armazenamento seguro, acesso para investigação e controle externo e punição para desligamento irregular.

2. Combater a letalidade policial, com protocolo de uso da força, investigação independente de todas as mortes, preservação da cena, perícia autônoma e transparência dos dados.

3. Defender formação continuada em direitos humanos, relações raciais, gênero, diversidade, saúde mental, abordagem de crianças e adolescentes e mediação de conflitos.

4. Defender a valorização dos profissionais da segurança, com concurso, carreira, jornada digna, equipamentos adequados e cuidado permanente de saúde física e mental.

5. Impedir a privatização e a terceirização de funções essenciais de polícia, custódia, inteligência, investigação, sistema prisional e socioeducativo.

6. Defender prevenção da violência com iluminação, urbanização, educação, cultura, esporte, assistência, trabalho e políticas para juventudes nos territórios mais afetados.

7. Defender o fortalecimento da Polícia Civil e da investigação, com prioridade para homicídios, feminicídios, desaparecimentos, crimes raciais, LGBTfobia e violência sexual.

8. Defender política de redução de danos e revisão da guerra às drogas, que encarcera jovens negros e periféricos sem atingir as estruturas financeiras do crime.

9. Defender um sistema prisional público, com saúde, educação, trabalho, assistência jurídica, combate à tortura e políticas de saída e reinserção, respeitando familiares e crianças nas visitas.

10. Defender dados abertos sobre abordagens, prisões, uso da força, mortes, câmeras corporais e denúncias, com recorte de raça, gênero, idade, território e deficiência.

DIREITO À CIDADE, MOBILIDADE E MORADIA

TARIFA ZERO

1. Defender um programa estadual de moradia popular, urbanização de ocupações e regularização fundiária, com prioridade para mulheres, famílias de baixa renda, pessoas com deficiência, população idosa e LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

2. Defender assistência técnica pública e gratuita para construção, reforma e melhoria habitacional, inclusive no campo e em comunidades tradicionais.

3. Defender aluguel social para famílias ameaçadas por despejo, desastre, violência doméstica e LGBTfobia.

4. Defender política estadual de prevenção a despejos, mediação de conflitos fundiários e cumprimento das garantias de direitos humanos em reintegrações.

5. Defender transporte público integrado, acessível e com tarifa social, apoio a sistemas regionais e passe livre estudantil.

6. Defender mobilidade entre cidades do interior, regiões metropolitanas e áreas rurais, com linhas e horários compatíveis com trabalho, estudo e tratamento de saúde.

7. Defender calçadas acessíveis, ciclovias, travessias seguras, iluminação e desenho urbano que proteja mulheres, crianças, pessoas idosas e com deficiência.

8. Defender saneamento público, água como direito e o enfrentamento à privatização dos serviços essenciais.

9. Defender adaptação climática, drenagem, contenção de encostas, arborização, abrigos e planos de prevenção construídos com as comunidades.

10. Defender participação popular nos planos urbanos, metropolitanos e regionais e transparência nos grandes projetos que alteram territórios.

CULTURA É DIREITO, IDENTIDADE E PARA TODOS

A CULTURA RESISTE

1. Defender orçamento permanente, descentralizado e transparente para a cultura, com distribuição regional e critérios de diversidade.

2. Fortalecer a Política Nacional Aldir Blanc no Paraná e garantir que os recursos cheguem aos 399 municípios, com apoio técnico aos menores.

3. Defender editais simplificados, acessíveis e regionalizados, com cotas e ações afirmativas para artistas negros, indígenas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, mulheres, juventudes e culturas populares.

4. Defender uma política estadual para trabalhadores da cultura, com formação, proteção social, circulação, intercâmbio, acesso a crédito e reconhecimento das diferentes ocupações.

5. Ampliar pontos e pontões de cultura, bibliotecas, cineclubes, museus, teatros, centros culturais e espaços comunitários no interior e nas periferias.

6. Defender cultura nas escolas, universidades, unidades de saúde, CAPS, sistema socioeducativo e prisional, respeitando autonomia artística e liberdade de expressão.

7. Defender preservação do patrimônio material e imaterial, da memória operária, camponesa, negra, indígena, LGBTQIA+ e dos movimentos sociais.

8. Defender políticas para música, audiovisual, livro e leitura, artes cênicas, dança, circo, artes visuais, culturas digitais e jogos, com atenção à produção independente.

9. Defender mecanismos contra censura, perseguição e discriminação de artistas e espaços culturais.

10. Defender ocupação cultural dos espaços públicos, com segurança, transporte e estrutura para atividades gratuitas e comunitárias.

DIVERSIDADE:
UM PARANÁ PARA TODAS AS PESSOAS

PARANÁ É TERRITÓRIO LGBTQIA+

1. Defender uma Política Estadual de Direitos LGBTQIA+ atualizada, com orçamento, metas, indicadores, conferência periódica e participação deliberativa da sociedade civil.

2. Defender centros regionais de cidadania e casas de acolhimento à diversidade para pessoas expulsas de casa, ameaçadas ou em situação de rua, com moradia, saúde, assistência jurídica, estudo e trabalho.

3. Garantir acesso e permanência da população LGBT+ na educação, com políticas específicas para estudantes trans e travestis, combate à evasão, assistência estudantil a jovens da comunidade.

4. Ampliar a atenção integral à saúde LGBT+ em todas as regiões do Paraná, com formação permanente das equipes do SUS.

5. Ampliar os serviços do processo transexualizador e capacitar a atenção básica, maternidades, hospitais, CAPS e demais pontos da rede para atendimento respeitoso à população LGBTQIA+.

6. Defender cultura, esporte, memória e participação política LGBTQIA+, valorizando artistas, coletivos, paradas, casas culturais e iniciativas do interior.

7. Defender protocolo estadual contra bullying, LGBTfobia e violência nas escolas, com formação de profissionais, acolhimento às famílias e proteção da permanência estudantil.

8. Defender políticas de emprego e renda para pessoas trans, travestis e outras pessoas LGBTQIA+ expulsas do mercado formal, com metas nas empresas contratadas e incentivadas pelo Estado.

9. Defender uma política de envelhecimento LGBTQIA+, com formação de equipes de saúde e assistência, combate à solidão, acolhimento sem discriminação e respeito às redes afetivas e familiares.

10. Defender o enfrentamento à violência e aos crimes de ódio, com registro correto, investigação, dados públicos e formação das forças de segurança.

DESENVOLVER SEM DESTRUIR

JUSTIÇA CLIMÁTICA, É JUSTIÇA SOCIAL

CORAGEM PARA TRANSFORMAR

O PARANÁ

1. Criar uma Política Estadual de Enfrentamento à Emergência Climática, com prevenção e adaptação para enchentes, estiagens, ondas de calor e outros eventos extremos.

2. Proteger rios, nascentes e mananciais, ampliando a recuperação de matas ciliares e de áreas degradadas.

3. Fortalecer a proteção da Mata Atlântica e da biodiversidade, combatendo desmatamento, queimadas e crimes ambientais.

4. Ampliar a agroecologia e reduzir a dependência de agrotóxicos, com assistência técnica, crédito, pesquisa e compras públicas para a agricultura familiar.

5. Fortalecer a reciclagem e valorizar catadores e catadoras, apoiando cooperativas, coleta seletiva e economia circular.

6. Criar uma Política Estadual de Proteção e Bem-Estar Animal, com ações permanentes de combate aos maus-tratos e abandono.

7. Ampliar programas públicos de castração, vacinação e identificação animal, priorizando famílias de baixa renda e animais resgatados.

8. Criar uma Rede Estadual de Atendimento Veterinário Público, garantindo atendimento gratuito ou subsidiado para animais de famílias em situação de vulnerabilidade.

9. Criar políticas de proteção aos animais em situações de emergência, garantindo resgate e atendimento durante enchentes, incêndios e outros desastres.

10. Fortalecer a proteção da fauna silvestre, combatendo o tráfico de animais, protegendo espécies ameaçadas e criando corredores ecológicos e medidas de prevenção de atropelamentos.

UM PARANÁ ACESSÍVEL E COM INCLUSAO



1. Defender escolas estaduais plenamente acessíveis, com rampas, elevadores, banheiros adaptados, piso tátil, sinalização adequada e eliminação das barreiras arquitetônicas.

2. Defender a ampliação do Atendimento Educacional Especializado, garantindo profissionais de apoio, intérpretes de Libras, materiais adaptados e acompanhamento adequado.

3. Defender educação acessível para estudantes surdos, cegos e com baixa visão, ampliando Libras, Braille, audiodescrição, materiais ampliados e tecnologias assistivas em toda a rede estadual.

4. Defender políticas específicas para estudantes neurodivergentes, com formação de professores, adaptações pedagógicas, ambientes com menor sobrecarga sensorial.

5. Defender concursos públicos estaduais acessíveis, com editais claros e garantia de adaptações como tempo adicional, salas com menor estímulo sensorial, intérprete de Libras, ledor, provas em Braille e tecnologias assistivas.

6. Defender cidades sem barreiras, priorizando investimentos em calçadas acessíveis, piso tátil, rampas, travessias seguras e rotas que garantam autonomia às pessoas com deficiência.

7. Defender transporte público acessível em todas as regiões do Paraná, com fiscalização dos terminais e fortalecimento do Passe Livre para pessoas com deficiência.

8. Defender acessibilidade como requisito para receber recursos públicos estaduais, garantindo que obras, eventos, contratos, concessões, editais e projetos cumpram as normas de acessibilidade.

9. Defender incentivos para empresas e organizações que promovam inclusão, com programas de crédito, fomento e apoio para adaptação de espaços, aquisição de tecnologia assistiva e contratação de pessoas com deficiência.

10. Defender participação das pessoas com deficiência na construção das políticas públicas, fortalecendo conselhos, ampliando recursos e garantindo transparência na aplicação do orçamento estadual.

ACOMPANHE, PARTICIPE E CONSTRUA JUNTO.

Acompanhe minhas redes sociais e venha construir esse projeto coletivo com a gente:

www.bianaalep.com.br

@bia.dealcantara

Bia Alcantara

(45) 99930-6516

Bia ALCANTARA DEPUTADA ESTADUAL 13000



FAZ O B

Federação Brasil da Esperança - FE Brasil (PT/PCdoB/PV) - CNPJ Candidata: 68.464.800/0001-05